

CORREIO DO VALE

Divulgação/Alerj



Amorim: 'É de suma importância fortalecer economia'

Microcervejarias do Estado poderão ter selo de qualidade

Microcervejarias do Estado poderão contar com o selo "Cervejaria Fluminense", para atestar e informar ao consumidor final sobre a origem da cerveja e chope, como forma de estímulo ao consumo de produtos locais. É o que estabelece o Projeto de Lei que a Alerj aprovou, em primeira discussão, nesta quarta-feira (04). O texto ainda precisa passar por segunda votação. A medida visa beneficiar empresas cuja produção anual de cerveja e chope não seja superior a 3 milhões de litros. Essas pequenas empresas devem elaborar cerveja ou chope cujo extrato primitivo contenha no mínimo 90% de cereais maltados ou extrato de malte, conforme registro do produto no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Concessão à cargo da Pesagro

A concessão do selo ficará a cargo da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento e dependerá de comprovação da origem estadual do produto, preenchimento de requisitos de qualidade e recolhimento de todos os tributos incidentes na cadeia produtiva, além de outros requisitos a serem determinados pela pasta. Os produtos deverão ostentar o selo de "Cervejaria Fluminense" em local visível e destacado.

Divulgação/Alerj



Jari é presidente da Comissão de Saneamento Ambiental

Jari promete intensificar trabalho

O deputado estadual Jari Oliveira (PSB) reforçou que o ano legislativo será marcado pela presença constante junto à população, pela transformação das demandas populares em ações concretas no Parlamento e pela fiscalização permanente dos serviços públicos. Segundo o deputado, o contato direto com a população seguirá sendo uma das principais marcas do mandato, por meio do projeto Deputado na Sua Cidade, que leva o gabinete para as ruas, bairros e municípios do Sul Fluminense.

Transporte público na pauta

Entre as prioridades do ano legislativo está a luta por um transporte público intermunicipal de qualidade, com segurança, acessibilidade e respeito aos usuários, segundo Jari. O parlamentar seguirá atuando na fiscalização do sistema, cobrando melhorias e combatendo abusos contra quem depende diariamente do transporte para trabalhar, estudar e acessar serviços essenciais.

POR
SÔNIA PAES

Acesso à água

Na Comissão de Saneamento Ambiental da Alerj, presidida por Jari Oliveira, o deputado reafirmou o compromisso com a defesa do acesso à água e ao saneamento como direitos básicos. Na Comissão de Educação, o deputado diz que seguirá visitando escolas estaduais para ouvir gestores, profissionais e estudantes.

Poluição

Outro ponto importante do mandato será o combate à poluição atmosférica no Estado do Rio de Janeiro. Jari Oliveira é autor de uma proposta para a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apure a omissão dos órgãos ambientais na fiscalização de empresas poluidoras no estado.

Estradas

Além das pautas legislativas, o deputado ressalta que a fiscalização dos serviços públicos seguirá como prioridade permanente do mandato, incluindo a cobrança por melhorias nas estradas estaduais e em outros serviços essenciais à população. "Fiscalizar é uma das principais funções do mandato".

Rei Pelé

A estação Maracanã do Metrô, na cidade do Rio, poderá passar a se chamar "Estação Rei Pelé - Maracanã". É o que estabelece o Projeto de Lei, de autoria do deputado Rosenverg Reis (MDB), que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, em primeira discussão, nesta quarta-feira (04).

Estação

A estação dá acesso ao Estádio do Maracanã onde Pelé marcou o gol de número mil em sua carreira. "Nada mais justo do que nomear a estação de metrô que disponibiliza o acesso dos torcedores a esse Estádio, de 'Rei Pelé - Maracanã', como forma de homenagear nosso eterno Rei do Futebol", destacou.

Calendário

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro aprovou em segunda discussão, projeto do deputado Dr. Deodaldo (PL), que inclui o Circuito Alerj de Corrida Verão e Inverno no Calendário Oficial do Estado. A medida segue para sanção ou veto do Governo do Estado, que tem um prazo de 15 dias úteis



Atendimentos vão desde serviços essenciais a infraestrutura

Subprefeitura atende 1,3 mil pessoas em trinta dias

Maioria dos atendimentos foram sobre geração de empregos

Da Redação

tidões e outros documentos.

A Subprefeitura do Santo Agostinho, em Volta Redonda, iniciou o ano com resultados expressivos. Somente no mês de janeiro, 1.326 pessoas foram atendidas, reforçando o compromisso com a prestação de serviços, apoio social e cuidado diário com a comunidade.

Os atendimentos envolveram diferentes áreas, desde serviços essenciais à população até demandas de infraestrutura urbana. Entre as principais solicitações estiveram ações de limpeza dos bairros, melhorias em comunidades como capina, além de um volume elevado de pedidos de poda de árvores e manutenção de espaços públicos, que seguem em organização por meio de memorandos e cronogramas de execução.

Outra frente importante foi a geração de oportunidades no mercado de trabalho. O balcão de empregos da Subprefeitura do Santo Agostinho contribuiu para o encaminhamento de cerca de 100 pessoas ao mercado de trabalho, ampliando o acesso ao emprego e à renda. Na área social, os atendimentos da Fundação Leão XIII tiveram grande destaque, especialmente na emissão de cer-

Elo entre a prefeitura e a população

De acordo com o subprefeito do bairro Santo Agostinho, Ednilson Vampirinho, o resultado reflete o papel da subprefeitura de Volta Redonda como elo direto entre o Poder Público e a população.

"Esses 1.326 atendimentos realizados apenas no mês de janeiro mostram o quanto a Subprefeitura do Santo Agostinho está presente na vida da nossa comunidade. Atuamos em diversas frentes. Nossa compromisso é ouvir cada demanda, acolher as pessoas e trabalhar todos os dias para levar soluções, dignidade e qualidade de vida à população", destacou Ednilson Vampirinho.